

Centro: Saude

Curso: Psicologia

Titulo: SORRIR E AMAR: UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM CÂNCER.

Autores: Santos, S. J. S. Xavier, P. H. F. Lopes, J. S. M.

Email jesianemarins@hotmail.com

IES: UNESA

Palavra Chave: Hospitalização Crianças Cancer Psicologia Ludicidade

Resumo:

A presente pesquisa intitulada “Sorrir e amar: uma intervenção psicológica à crianças em tratamento do câncer”, tem como principal objetivo identificar os benefícios reais que a Psicologia, Pedagogia e Medicina, podem oferecer, por meio do uso do lúdico, às crianças que estão hospitalizadas para tratamento. A medicina já realiza o presente trabalho há algum tempo por meio do projeto “Doutores da alegria” o qual já apresentou relevantes resultados na melhora das crianças em tratamento do câncer. Unir-se a esta experiência e somar à ela os conceitos da Psicologia, tais como processos perceptivos, terapia do comportamento, processos cognitivos, aprendizagem, memória e relações humanas; e acrescentar alguns conceitos da Pedagogia tais como interação, brincadeiras pedagógicas, entre outras, é de grande valia para a descoberta do ser e do brincar neste espaço interpretado apenas como de sofrimento. A criança quando se encontra hospitalizada desenvolve sentimentos de medo deste espaço, devido a injeções, remédios e outros procedimentos dolorosos que lhe são oferecidos para o tratamento. Além dessas intervenções ainda existem as reações orgânicas ao tratamento, que lhe causam dor, mal estar, vômitos, tonteadas, perda de apetite, entre outros efeitos colaterais que quimioterapia traz. Ainda merece uma atenção grande, os familiares que ali as acompanham e que sofrem por não verem seus filhos ou parentes num estado de saúde controlado. Acredita-se que a partir do controle emocional dessas crianças, desviando um pouco o foco (mesmo que por um tempo mínimo) da doença para a interatividade e brincadeira, estas possam se sentir mais motivadas e confiantes na melhora e conforto para seus familiares. As visitas semanais à estas crianças por meio de profissionais psicólogos preparados, que saibam utilizar do ilusionismo, corte e colagem e outras técnicas pedagógicas, somando a isto os conceitos da clínica psicológica no hospital podem proporcionar um momento de descontração, suporte, confiança e troca de emoções, contribuindo assim para uma vida mais estável e entendimento melhor sobre o estado de estar doente e não ser doente. A princípio, a presente proposta tem sido realizada em um Hospital Público do Município de Campos dos Goytacazes-RJ, com o intuito de crescer sua atuação para todo o Estado do Rio de Janeiro.